

Secretaria de Saúde investirá R\$ 43,4 milhões para apoiar tratamento de pessoas com TEA

Programa Estadual de Apoio à Pessoa com suspeita ou diagnóstico de Deficiência Intelectual e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) receberá aporte de R\$ 43,4 milhões ao ano e inicialmente abrangerá 301 municípios e 363 equipes de atendimento que já estão aptas.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) anunciou nesta semana, durante reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (CIB), a criação do Programa Estadual de Apoio à Pessoa com suspeita ou diagnóstico de Deficiência Intelectual e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ele receberá aporte de R\$ 43,4 milhões ao ano e inicialmente abrangerá 301 municípios e 363 equipes de atendimento que já estão aptas, conforme os termos da resolução própria da Secretaria da Saúde. Essas equipes ampliarão as ações e serviços de tratamento e reabilitação das pessoas diagnosticadas com Deficiência Intelectual e/ou TEA.

"Evoluímos hoje em uma proposta que prevê o pagamento de incentivo para o custeio de equipes que



já tenham os profissionais contratados. Vamos juntar esforços com entidades como APAEs, Consórcios de Saúde e ambulatórios das prefeituras", disse o secretário estadual de Saúde, Beto Preto.

Entre as ações que os municípios poderão realizar está a capacitação das atuais equipes e contratação de

novos profissionais a fim de garantir um atendimento com equidade, integralidade e universalidade, de forma descentralizada, regionalizada e com transparência. Em outubro, 350 profissionais do Paraná serão formados no estado pelo The Scott Center for Autism Treatment/Florida Institute of Technology.

Os profissionais também poderão utilizar os cursos de capacitação disponíveis na Escola de Saúde Pública do Paraná.

Todos os serviços contemplados estarão vinculados ao Sistema de Regulação do Estado com oferta para avaliação de equipe multiprofissional (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo ou terapeuta ocupacional) e avaliação médica em uma destas especialidades: pediatra, psiquiatra ou neurologista.

Como contrapartida, os municípios deverão inserir os dados de atendimento no sistema CARE-Paraná e o registro das informações nos sistemas de informações oficiais. Essa regulação é importante para que o acesso dos usuários seja organizado e feito de forma transparente.

"O monitoramento e a

regulação asseguram acesso equitativo e qualificado aos serviços de saúde. Para isso, a alimentação contínua e fidedigna dos sistemas de informação do SUS é essencial, pois fornece dados para planejar, avaliar resultados e otimizar o uso dos recursos públicos", disse a diretora de Atenção e Vigilância da Sesa, Maria Goretti David Lopes.

TEA – Essa é uma das ações previstas para atender a crescente demanda relacionada a pessoas com suspeita ou diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Paraná.

Na saúde, envolve ainda a organização e qualificação do cuidado em saúde com educação permanente conforme Protocolo de Avaliação e Atendimento à Pessoa com Autismo, que foi revisado pelo

Departamento de Neurologia da Sociedade Paranaense de Pediatria, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Conselho Regional de Fonoaudiologia e uma série de cursos relacionados à temática em parceria com o The Scott Center for Autism Treatment/Florida Institute of Technology.

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), também emite a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). A emissão da carteirinha é gratuita, feita 100% online, e garante comodidade e segurança para as pessoas autistas e suas famílias.

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Pessoas entre 20 e 29 anos são as que mais se envolvem em colisões de veículos no Paraná

Apenas do começo do ano até o fim de setembro, 32.201 indivíduos nessa faixa etária foram socorridos pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (Siate) no Paraná. No total, 89.150 pessoas envolvidas em colisões de veículos foram atendidas pelo CBMPR nos primeiros nove meses de 2025.

Dados de atendimento de ocorrência do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) demonstram que pessoas entre 20 e 29 anos de idade são o grupo com mais vítimas nos acidentes com colisão de veículos no Estado. Apenas do começo do ano até o fim de setembro, 32.201 indivíduos nessa faixa etária foram socorridos pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (Siate) no Paraná.

De janeiro até o final de setembro de 2024 foram registrados 34.439 acidentes com colisão de veículos entre paranaenses na faixa etária dos 20 aos 29 anos, o que mostra uma retração de 6,95% no

número de ocorrências dessa natureza entre o período do ano passado em comparação ao deste ano.

No total, 93.218 pessoas envolvidas em colisões de veículos foram atendidas pelo CBMPR nos primeiros nove meses de 2024 contra 89.150 neste ano, uma redução de 4,56%. Em 2025 também foram registrados 18.583 atendimentos a adultos de 30 a 39 anos de idade e os números seguem em decréscimo relativo nas faixas etárias seguintes: foram 12.943 atendidos entre 40 e 49 anos de idade; 8.194 entre 50 e 59 anos; entre 60 e 69 anos de idade, 3.970; e 2090 acima de 70 anos.

Segundo a capitã do CBM-



PR, Luisiana Guimarães Cavalca, o grupo mais envolvido corresponde a uma faixa de adultos jovens em idade economicamente ativa. "As estatísticas demonstram que as pessoas de 20 a 29 anos são as que mais se envolvem em acidentes, por ser o grupo mais volumoso, mas também por fatores como a imprudência. Muitos acidentes acontecem na madrugada, em saídas de baladas, e têm consequências mais graves", explica.

As recomendações do CBMPR quanto aos cuidados no trânsito são as mesmas para todas as faixas etárias,

no entanto, os jovens devem estar atentos a alguns sinais. "Para prevenir acidentes, é importante sempre praticar a direção defensiva com as velocidades compatíveis às exigidas nas vias. Assim se evitam colisões e, se elas acontecerem, serão situações menos graves e que não geram vítimas", afirma a capitã.

PLANO DE REDUÇÃO – O tem um Plano Estadual de Segurança no Trânsito - PETRANS-PR 2025-2030. Ele tem por objetivo fortalecer a implementação das políticas de segurança viária e promover mobilidade sustentável no Estado, ofere-

cendo uma ferramenta robusta para o monitoramento e a avaliação contínua das ações.

Dados de 2020 mostram um índice de mortes no trânsito de 21,7 por 100 mil habitantes no Paraná. O PETRANS-PR tem como meta global trabalhar para reduzir em 50% o índice de mortes no trânsito por 100 mil habitantes até 2030. Tomando como base o ano de 2020, a projeção é que o número caia para 10,8 dentro dos próximos cinco anos.

Para isso, o plano estadual estabelece um conjunto de ações estratégicas que englobam melhorias na infraestrutura viária, fortalecimento de ações intersectoriais entre as áreas de segurança pública, saúde, educação, meio ambiente e mobilidade urbana. Envolve, também, fortalecimento da governança no setor, totalizando 30 metas específicas e 115 ações previstas.

Em 2023, as lesões de trânsito geraram um custo de mais de R\$ 20 milhões em internações no Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná. Já em 2024, o valor ficou acima de R\$ 18 milhões, dos quais mais de R\$ 10 milhões foram de internações por lesões de trânsito envolvendo motocicletas.

Foto: CBMPR

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

ALIANÇA

CONTABILIDADE

*SERVIÇO CONTÁBEIS FISCALIS

*DEPARTAMENTO PESSOAL

*DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

*ESCRITAS RURAIS

TEL: (14)3372-2555 - FAX - 3372-2626

R. Conselheiro Dantas, 990 - Centro SCR, Pardo - SP

Paraná é líder nacional em áreas verdes nas escolas; número de quadras esportivas bate recorde

Levantamento que traz o raio-x da educação nacional já apontava o Estado como destaque em laboratórios de informática e ciências. Além disso, outros insumos, como água potável (99,8%) e energia elétrica (99,9%), na rede pública, também apresentaram altos índices em comparação com outros estados.



Mais uma vez, a Educação do Paraná é destaque entre os demais estados do Brasil. Segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025, divulgado na última semana, a educação estadual é líder nacional em índices que abrangem desde a aprendizagem até a infraestrutura das escolas.

Considerada uma das principais referências em base de dados referentes aos principais norteadores educacionais (como acesso, aprendizagem, infraestrutura escolar, carreira docente, etc.), o Anuário compila e analisa os principais dados educacionais do Brasil, tanto das instituições de ensino públicas quanto das privadas.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, os resultados reforçam a seriedade do trabalho desenvolvido. “Temos muito orgulho de ver o Paraná reconhecido nacionalmente pela qualidade da sua educação. Esse resultado mostra que estamos no caminho certo, investindo de forma responsável e eficiente no futuro dos nossos meninos e meninas”, afirma.

Segundo o levantamento, o Paraná está na vanguarda educacional pública na quan-



tidade de quadras esportivas dentro da rede, salto de 37 pontos percentuais desde 2024. Em porcentagem, neste ano, 92,9% das escolas do ensino médio possuem quadras de esportes, contra 75,6% das escolas públicas do Brasil. Nos anos finais do ensino fundamental o número paranaense salta para 91,3%, enquanto a média nacional nas escolas públicas é de 58,6%.

No ensino fundamental a média paranaense é a segunda melhor do País, atrás apenas do Mato Grosso do Sul com 92,8%, e no ensino médio está entre os quatro estados acima de 90% – no Acre, por exemplo, esse indicador é de apenas 22,3%.

As escolas paranaenses também atingiram um padrão de universalização de estruturas como banheiros (em 100% das escolas), ao lado apenas de Distrito Federal e Goiás, acima

da média nacional de 97,3%.

Outros insumos, como água potável (99,8%) e energia elétrica (99,9%), na rede pública, também apresentaram altos índices em comparação com outros estados. Além disso, sistemas de esgoto chegam a 69% das escolas públicas e privadas (em 2024 o saneamento estava presente em 61,9% dos espaços).

O Paraná também lidera em um aspecto cada vez mais valorizado nas políticas educacionais: a presença de áreas verdes nas escolas. De acordo com o anuário, 71,6% das instituições de ensino do Estado contam com espaços ecológicos, índice muito superior à média nacional (35,3%). O segundo colocado, Distrito Federal, registra menos de 61,5%, e os demais estados ficam em patamares muito inferiores. No Piauí esse índice é de apenas 14,5%. Em Santa Catarina, 53,3%. Em São Paulo, 23,4%.

O Estado também se destaca na infraestrutura das instituições de ensino quando comparado com os vizinhos da região Sul, superando os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul em instalações, como quantidade de cozinhas, e coleta de lixo. Em todas as



categorias o Paraná supera a média nacional e está acima das médias regionais em cinco dos seis itens analisados.

Para o secretário Roni Miranda, os investimentos aplicados de forma eficiente fazem com que o Estado figure em posições de destaque. “Conseguimos colher resultados positivos com investimentos frequentes e direcionados, colocando a rede pública do Paraná como referência em infraestrutura e aprendizagem no Brasil. Isso se deve a um trabalho que sabe elencar prioridades e que dialoga diariamente com as comunidade escolares”, explica.

TECNOLOGIA E LABORATÓRIOS – Entre os grandes destaques do levantamento, os investimentos em novas estruturas estão diretamente relacionados à excelência cada vez maior nos níveis de aprendizagem entre alunos da rede estadual.

Nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, o Paraná é líder nacional

em escolas com laboratório de informática e ciências, destacando o compromisso do Governo do Paraná com uma educação ainda mais completa, com componentes curriculares com foco em robótica, tecnologia e aprendizado científico.

Em termos de infraestrutura, o Paraná também está no topo do ranking nacional. O número de salas de informática, segundo o levantamento, mais que dobraram em um ano. Ao todo, 89,6% das instituições de ensino contam com espaços destinados à tecnologia e inovação. Em 2024, 43,8% dos colégios contavam com esse tipo de ambiente.

No mesmo período, o Estado supera os vizinhos Rio Grande do Sul e Santa Catarina em instituições com biblioteca e quadra de esportes.

Além dos laboratórios de informática, as ampliações em infraestrutura incluem também os laboratórios de ciências que estavam disponíveis em 22,6% das escolas

e agora estão estruturados em 80,3%. Ou seja, a cada cinco escolas, quatro contam com ambientes destinados à prática científica e aulas de experimentação científica.

SOBRE O ANUÁRIO – O Anuário Brasileiro da Educação Básica reúne os principais indicadores da Educação no país, apresentando dados sobre acesso, aprendizagem, infraestrutura, financiamento e equidade. A publicação funciona como ferramenta de acompanhamento e transparência, permitindo que gestores, educadores e a sociedade monitorem os avanços e identifiquem os desafios mais urgentes da área. Com base nesse retrato abrangente, é possível planejar políticas públicas mais eficazes, corrigir rotas e orientar ações que garantam maior qualidade, equidade e permanência dos estudantes na escola.

Foto: Jonathan Campos/AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Pioneirismo nas alturas: Corpo de Bombeiros tem primeira mulher piloto de helicóptero

Capitã Keyla Karas passou a integrar a recém-criada Unidade Aérea dos Bombeiros, composta por três pilotos e um operador aerotático. A equipe vai atuar com o helicóptero Arcanjo 01, primeira aeronave exclusiva do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR).

Com a chegada, no mês de setembro, do Arcanjo 01, primeiro helicóptero exclusivo do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), a corporação traz também um marco histórico: a atuação da capitã Keyla Karas, primeira mulher piloto de helicóptero da instituição. Ela passou a integrar, em 2025, a equipe da recém-criada Unidade Aérea dos Bombeiros, composta atualmente por três pilotos e

um operador aerotático.

Ingressa na corporação em 2008 e formada em 2010, Keyla construiu sua trajetória atuando em algumas cidades do interior do Paraná e na capital até decidir, em 2024, buscar a aviação. “É um privilégio, com certeza é uma satisfação muito grande, porque é uma profissão muito desafiadora. Ser bombeiro já é uma profissão desafiadora, e evoluir para a aviação tem



um significado muito importante. É uma conquista que exige estudo, dedicação e coragem”, afirma.

A motivação para chegar até o comando de uma aeronave está ligada diretamente à missão da corporação. “Sempre me emocionava ao ver as ocorrências sendo concluídas com o apoio do helicóptero, porque percebia que o atendimento era completo

e no menor tempo possível, dando chance real de sobrevivência às vítimas. Hoje, poder estar nessa posição e ajudar diretamente as pessoas é o que me motiva todos os dias”, explica a capitã.

Com o Arcanjo 01, a bombeira está podendo cumprir seu propósito profissional. A aeronave já demonstrou seu potencial em operações complexas, como no com-

bate a incêndios florestais, quando realizou mais de 50 lançamentos de água em um único dia. Isto deixa claro que ela amplia a capacidade de resposta do CBMPR em situações de emergência, desastres e salvamentos, tornando o atendimento mais rápido e eficiente.

Para a capitã Keyla, sua conquista representa também inspiração para outras mulheres. “Quando uma mulher ocupa este espaço, sinaliza para as outras que elas também podem. É uma caminhada que exige preparo físico e intelectual, mas cada passo dado demonstra que estamos aptas e capacitadas para atuar em qualquer função dentro da corporação”, ressalta.

MULHERES NA AVIAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA – Outras mulheres integrantes das forças da Secretaria

de Segurança Pública do Paraná (SESP) também são pioneiras na aviação de suas corporações. A primeira delas foi a Capitã Maitê Baldan, da Polícia Militar do Paraná (PMPR) que atuou como piloto de helicóptero do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA) de 2016 a 2022.

Já Daiane Zanon, da Polícia Civil do Paraná (PCPR), é piloto de avião na corporação desde 2019, atuando ao lado de outros 19 colegas homens na mesma função. Depois dela, em 2024, a policial militar capitã Jenifer Formanquevski, tornou-se a primeira copiloto mulher da Casa Militar do Paraná e também a primeira a possuir brevê para aviões e helicópteros.

Foto: Ricardo Ribeiro/AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

FOLHA DA DIVISA

Divulgando a região

ANO XVII

FOLHA DA DIVISA LTDA

CNPJ: 06.128.062/0001-60

Rua Abilon de Souza Naves, nº 770 - Vila Coelho - Santo Antônio da Platina/ PR - CEP: 86.430-000

DIRETORA RESPONSÁVEL:

Iohana Silva

REPORTAGEM: Iohana N. T. Silva

N.R.: A redação não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

 Nova Ética
Imobiliária

VENDE-SE

43 99972-8426 | 43 99970-2225
43 99149-9928 | 14 99852-4665

novaetica7@hotmail.com

Com valorização de professores, Paraná bate metas do Plano Estadual de Educação

Dez anos depois da implementação do PEE-PR, o Ipar-des mostra que a educação paranaense alcançou mais de 85% dos objetivos estabelecidos, sendo que alguns dos indicadores foram atingidos integralmente. Houve aumento no número de professores com pós, participação em formação continuada e melhorias salariais.

O investimento em formação continuada e a valorização dos profissionais da rede estadual contribuiu com a melhora na qualidade da educação do Paraná. É o que demonstram dados levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipar-des) com relação ao atendimento aos indicadores do Plano Estadual de Educação (PEE-PR) pela Secretaria de Estado da Educação (Seed).

Aprovado em 2015, na forma da Lei 18.492/15, o PEE-PR vigente estabelecia uma série de diretrizes a serem cumpridas pelo Estado – superação do analfabetismo e das desigualdades educacionais, melhoria da qualidade da educação, entre outras – pelos 10 anos subsequentes. Essas diretrizes foram transformadas em 20 metas, por sua vez desmembradas em um total de 54 indicadores. Dessas metas, 15 eram específicas da Seed, correspondendo a 42 indicadores que mensurariam diversos aspectos da evolução no Paraná.

Dez anos depois da implementação do PEE-PR, o Ipar-des mostra que a educação paranaense alcançou mais de 85% dos objetivos estabelecidos, sendo que alguns dos indicadores foram



atingidos integralmente. O resultado pode ser observado em indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em que a educação do Paraná aparece como a melhor do País, tanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental, como no Ensino Médio.

Outro destaque está no índice de professores do ensino básico com pós-graduação. Em 2015, o percentual de profissionais com estas qualificações era de 63,3%, abaixo da meta de 64,7% então prevista. Já em 2024, quando o PEE estabelecia meta de 69,5%, os profissionais da educação

do Paraná com especialização, mestrado ou doutorado chegou a 73,1%.

Outra melhora significativa diz respeito à realização de cursos de formação continuada por professores, reflexo do investimento do Governo do Estado no desenvolvimento pessoal e profissional de seus quadros docentes. Se em 2015 menos de 60% deles havia realizado algum curso do tipo – 5% abaixo da meta estabelecida –, em 2024 a proporção subiu para 71,4%, um aumento de quase 12 pontos percentuais - e dois pontos acima da meta.

“Essa evolução consistente

nos indicadores do PEE é uma consequência direta da política de valorização dos professores pelo Estado do Paraná”,

avalia o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. “Educação de qualidade se conquista com formação docente de qualidade, com professores constantemente se aprimorando com incentivos e apoio do Estado”.

VALORIZAÇÃO DOCENTE – Somam-se a esses indicadores outras políticas de valorização do profissional da educação no Paraná, como a contratação de novos quadros docentes. Em 2023, o Governo do Estado quebrou um jejum de 10 anos, promovendo um concurso público que até agora resultou na contratação de 4.427 novos professores e pedagogos, com outros 288 já convocados para a realização de exames médicos.

Além disso, em maio deste ano a Seed-PR realizou pro-

cesso seletivo para alteração do regime de trabalho dos professores da rede, com aumento da carga horária de 20h para 40h - a chamada dobra de padrão. Foi a primeira vez em 15 anos que um processo do tipo foi realizado, contemplando 2 mil vagas distribuídas por todo o estado, abrangendo diversas disciplinas e atendendo a uma demanda histórica da categoria.

Ainda em julho, o Governo do Estado também concedeu reajuste salarial aos docentes, um aumento médio de 8,3% para cerca de 108 mil profissionais, entre ativos e inativos, garantindo remuneração acima do piso nacional para o início da carreira.

Foto: Lucas Fermin/SEED

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

DER/PR alerta que pegar madeiras de rodovias em obras configura crime de furto

Material lenhoso do corte de árvores é considerado patrimônio do Estado e é doado para entidades beneficentes cadastradas junto ao departamento. A retirada dessas madeiras sem autorização é crime. Furto está ocorrendo nas obras de duplicação da PRC-466 entre Guarapuava e Pitanga e as equipes registram Boletim de Ocorrência.



O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) esclarece que as madeiras resultantes da supressão de árvores nos trechos em obra são patrimônio estadual, sendo considerado crime a sua retirada sem autorização dos depósitos na faixa de domínio de rodovias.

Após o corte, autorizado por meio de licenciamento, o material lenhoso resultante é considerado um bem móvel, de administração do DER/PR no caso de obras em rodovias estaduais. Esse material é doado para entidades beneficentes cadastradas junto ao

departamento, geralmente sendo vendido pelas mesmas para arrecadar fundos. Ou seja, além de cometer um crime, o ladrão também prejudica entidades beneficentes.

A supressão de árvores é mais comum em obras de duplicação, em que é necessário ampliar a plataforma da pista existente ou executar uma nova ao seu lado. Além da terraplenagem do terreno, isso pode exigir também a remoção de vegetação, serviços realizados com o devido licenciamento ambiental, resultando nos depósitos de madeira em faixa de do-

mínio. Todo esse trabalho é previamente acordado com o Instituto Água e Terra (IAT).

O furto desse material está ocorrendo nas obras de duplicação da PRC-466 entre Guarapuava e Pitanga, por exemplo, com as equipes de trabalho registrando boletins de ocorrência para cada situação verificada. O cidadão que testemunhar um furto em andamento pode acionar a Polícia Militar do Paraná pelo número 190, ajudando a coibir a prática ilegal.

Foto: DER-PR

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Departamento de Licitações e Contratos

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

RIBEIRÃO CLARO

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

EXTRATO DO CONTRATO Nº 202/2025 (PMRC)

INEXIGIBILIDADE Nº 037/2025 (PMRC)

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO - CNPJ: 75.449.579/0001-73

CONTRATADA: PARANA EQUIPAMENTOS S.A - CNPJ: 76.527.951.0012-38.

OBJETO: A aquisição de uma máquina motoniveladora.

VIGÊNCIA: 02 de outubro de 2.025 a 1º de outubro de 2.026

VALOR: R\$ 1.093.000,00 (um milhão e noventa e três mil reais).

Ribeirão Claro-Pr, 1º de outubro de 2025.

Lisandro José Nêia Baggio

Prefeito Municipal

Roderlei Carlos de Oliveira

Chefe do Departamento de Compras, Licitações e Contratos

Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Departamento de Licitações e Contratos

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

RIBEIRÃO CLARO

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

EXTRATO DOS CONTRATOS PROVENIENTES DA INEXIGIBILIDADE Nº 036/2025 (PMRC)

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO - CNPJ: 75.449.579/0001-73

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO - PARANÁ

CNPJ: 09.268.008/0001-08

OBJETO: Credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços médicos profissionais na especialidade de ultrassonografista, para realização de exames de ultrassom em diversas especialidades, nas unidades básicas de saúde municipais, através da secretaria municipal de saúde pelo período de 12 (doze) meses.

VIGÊNCIA: 02 de outubro de 2.025 a 1º de outubro de 2.026

VALOR TOTAL: R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

Contrato nº 203/2025

CONTRATADO: PLATIMED CLINICA MEDICA S/S LTDA - CNPJ: 24.383.778.0001-95

VALOR: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).

Contrato nº 204/2025

CONTRATADO: RIBEIRO SERVIÇOS MEDICOS S/S LTDA - CNPJ: 13.610.715.0001-08

VALOR: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).

Ribeirão Claro-Pr, 1º de outubro de 2025.

Lisandro José Nêia Baggio

Prefeito Municipal

Roderlei Carlos de Oliveira

Chefe do Departamento de Compras, Licitações e Contratos

Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Departamento de Licitações e Contratos

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

RIBEIRÃO CLARO

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 055/2025 (PMRC)

Objeto: A contratação de empresa especializada para ministrar capacitação presencial para o Conselho Tutelar sobre o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência - SIPIA e suas atualizações.

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO - PARANÁ CNPJ: 75.449.579/0001-73

Contratado: BRAZIL IN PARTICIPAÇÕES - J MALTA 10 PARTICIPAÇÕES LTDA CNPJ Nº 15.619.159/0001-66

Valor: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

Fundamento Legal: Artigo 75, Inciso II da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021.

Ribeirão Claro PR, 01 de Outubro de 2025.

Lisandro José Nêia Baggio

Prefeito Municipal

Roderlei Carlos de Oliveira

Agente de Contratação